

Rui Falcão convoca militância em defesa dos direitos

24/09/2014



[vc_row][vc_column][vc_column_text]

Em vídeo, presidente

do PT chama militantes e simpatizantes para mobilização em reação a propostas de adversários que pretendem alterar a CLT e prejudicar trabalhadores.

Assista o vídeo clicando aqui:

<https://www.youtube.com/watch?list=UU0xqLnPTcFVf8MXaIoHPeDw&v=5kUMiivF770>

[vc_column_text][vc_column][vc_row][vc_row][vc_column][vc_video

link="https://www.youtube.com/watch?list=UU0xqLnPTcFVf8MXaIoHPeDw&v=5kUMiivF770?

][ultimate_spacer height="50?"][vc_column][vc_row][vc_row][vc_column][vc_column_text]O presidente nacional do PT, Rui Falcão, convocou a militância do PT e dos partidos aliados a continuarem nas ruas para fortalecer a campanha da presidenta Dilma Rousseff à reeleição e defender os direitos dos trabalhadores, ameaçados por propostas adversárias que propõem alterar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Em [vídeo](#), Falcão enalteceu a atuação dos militantes que, nos últimos dias, contribuiu para o crescimento de Dilma nas últimas [pesquisas eleitorais](#).

Agora, o presidente do PT faz um novo chamamento para que sejam realizadas, a partir desta sexta-feira (26) até o dia 3 de outubro, atividades diárias de mobilização, como panfletagens e bandeiraços em favor da candidata e dos projetos do partido.

Segundo ele, o partido vai iniciar a mobilização “#NemQueaVacaTussa nós vamos mexer nos direitos trabalhistas”, inspirada na afirmação da presidenta Dilma de que não haverá qualquer alteração nas regras trabalhistas em seu governo.

“Não vamos permitir este discurso dos dois candidatos da oposição de que querem flexibilizar a CLT. Flexibilizar significa tirar direitos dos trabalhadores. E a nossa presidenta já disse que não vamos mexer em décimo terceiro, férias, horas extras, nada do que foi conquistado com muita luta”, afirma.

As centrais sindicais também convocaram para a mesma data mobilizações, nas ruas e nas portas das fábricas, em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Da Redação da Agência PT de Notícias.

Artigo extraído do site www.pt.org.br

Compartilhe nas redes: